

Este trabalho trata da organização de saídas de campo como estratégia para a discussão da geografia intra-urbana e regional na Região Metropolitana de Porto Alegre, conectando os alunos com a realidade local e facilitando a compreensão e identificação do temário de Geografia Urbana.

As justificativas encontram-se na carência de materiais voltados ao Ensino Médio (em geral, o estudo da escala local se dá nas séries iniciais) e no fato de que a maioria dos textos escolares é produzida tendo como referência RJ e SP. Além disso, o trabalho de campo em Geografia Urbana permite aos alunos compreender melhor a cidade em que vivem e se territorializam.

Foram escolhidos pontos representativos dos processos espaciais da RM Porto Alegre. Foram visitados o Templo Positivista e a Praça de Matriz, para observação do sítio, do adensamento urbano, da verticalização da paisagem, dos processos de coesão e da concentração dos poderes municipais e estaduais. Seguimos para o entorno do Barra Shopping Sul, complementando discussão em aula sobre valorização do solo urbano e remoção da população do seu entorno. Finalizamos no Morro da Pedra Redonda para observar a cidade em 360°, realizar uma atividade de orientação com bússola, descrever a paisagem e o sítio urbano, estabelecendo relações com a estrutura interna da cidade. Relatórios foram elaborados pelos participantes, a fim de registrar e refletir sobre o experimentado. Uma síntese do processo foi exposta no saguão da escola a fim de compartilhar a produção com a comunidade escolar.

Como produto deste processo de pesquisa-ação, elaboramos subsídios que estão sendo compilados em um caderno de estudos sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre a ser publicado e ofertado à rede escolar nos municípios da RMPA.